**TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DO INQUÉRITO DE VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES (VIVA) EM SEIS SERVIÇOS DAS REGIÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

CEDEPS - REGIONAL CENTRO

AUTORES: Beatriz Yuko Kitagawa; Lucília Nunes da Silva; Edriana Regina Consorti; Carmen Helena Seoane Leal; Maria Lúcia Aparecida Scalco; Ruy Paulo D’Elia Nunes.

RESUMO: Introdução: O Ministério da Saúde-MS, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/Coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – CGDANT- realiza periodicamente o Inquérito Nacional VIVA – Vigilância de Violências e de Acidentes. Trata-se de pesquisa organizada nas capitais brasileiras e em alguns municípios escolhidos pelo MS, com pessoas que sofreram acidentes e/ou algum tipo de violência. Entre 16 de outubro e 14 de novembro/2017, ocorreu a fase da pesquisa de campo deste inquérito no Município de São Paulo.

Objetivo: Descrever a realização do Inquérito VIVA nas seis Coordenadorias de Saúde do Município de São Paulo, sendo os serviços escolhidos: Pronto Socorro Municipal (PSM) Dr.Álvaro de Dino Almeida (Barra Funda); PSM Professor João Catarin Mezomo (Lapa); Hospital Municipal Doutor Cármino Caricchio (Tatuapé); Hospital Municipal Dr.José Soares Hungria (Pirituba); Hospital Geral Professor Liberato John Alphonse Di Dio (Grajau); Hospital Municipal Tide Setúbal (São Miguel).

Desenvolvimento do trabalho: Foi realizado processo seletivo para contratação de pesquisadores e supervisores de campo. Foram enviados 133 currículos para pesquisadores e 72 para supervisores. A seleção foi feita por um comitê, seguindo os critérios do edital, finalizando em 6 supervisores e 12 pesquisadores de campo. Foi realizado treinamento de 40 horas para os contratados, representantes das regiões e hospitais. A seleção dos serviços de urgência e emergência foi realizada pelas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) do MSP, sendo um serviço por região, conforme acima citado. Foram realizadas visitas técnicas com a participação dos profissionais da Coordenadoria de Vigilância em Saúde - NDANT, CRS, Supervisão Técnica de Saúde, Unidade de Vigilância em Saúde, Diretor técnico da Unidade e recurso humano local, em todos os hospitais, com aplicação de questionário específico para entender fluxos e encaminhamentos da pessoa em situação de violência em cada um destes serviços, para treinamento e sensibilização das equipes envolvidas no atendimento. A metodologia e a amostragem foram definidas pelo MS. A coordenação geral do Inquérito (processo seletivo, contratação de pesquisadores e supervisores, treinamentos, sensibilização dos serviços, supervisão do trabalho e análise das informações) foi realizada pelo Núcleo de Violências e Acidentes do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do MSP (NDANT). Houve apoio da Divisão de Vigilância em Saúde (DIVS) e dos interlocutores de vigilância das violências das regiões. Cada serviço contou com dois pesquisadores e um supervisor de campo, contratados com recursos do MS e da SMS/COVISA para realização do inquérito.

Resultados e/ou impactos: Dos seis serviços visitados previamente, os dois PSM não possuíam Núcleo de Prevenção de Violência (NPV), ou seja, não possuíam equipe de referência do Serviço de Saúde, responsável pela organização do cuidado e articulação das ações a serem desencadeadas para a assistência, enfrentamento e superação da situação de violência e promoção da cultura de paz. O inquérito foi realizado em 60 turnos (turno=12 horas), no período de 16/10 a 14/11/2017. Foram aplicados e digitados um total de 1.715 questionários até 01/12/2017, sendo 192 no PSM Dr.Álvaro de Dino Almeida; 235 no PSM Professor João Catarin Mezomo; 402 no Hospital Municipal Doutor Cármino Caricchio; 238 no Hospital Municipal Dr.José Soares Hungria; 254 no Hospital Geral Professor Liberato John Alphonse Di Dio; e 394 no Hospital Municipal Tide Setúbal. Do total de atendimentos, 38% (n=651) foram por queda acidental, 36% (619) por outros acidentes, 12% (210) por acidentes de transporte, 11% (186) por agressões, 4% (47) outros.

Conclusões e Comentários: O MSP possui dois sistemas de vigilância, com coleta contínua de informações: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de Violências e Sistema de Informação de Vigilância de Acidentes (SIVA). Ambos permitem caracterizar o perfil das vítimas de violências/acidentes atendidas nos serviços de urgência e emergência. O inquérito não foi estatisticamente representativo para o MSP, porém foi importante para o nos serviços onde a pesquisa foi realizada, permitindo apontar aspectos a serem adequados para melhoria no atendimento, nos fluxos e encaminhamentos das violências e acidentes dentro da rede de assistência à pessoa em situação de violência. O resultado da pesquisa e sua metodologia revelaram possibilidade para uma reflexão e discussão de reorganização de serviços envolvidos.